



**RELATÓRIO DE ATUAÇÃO DESENVOLVIMENTO RURAL  
SUSTENTÁVEL**



**FUNDAÇÃO  
renova**

**Resposta à solicitação da CTEI  
Outubro/2017**

## CONTROLE DE MUDANÇAS DO PROJETO

Data	Id	Resumo da mudança
06/10/17		Primeira emissão

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>Introdução .....</b>	<b>1</b>
<b>2</b>	<b>Relato do Quadro de Despesas .....</b>	<b>1</b>
<b>3</b>	<b>Considerações .....</b>	<b>6</b>

## **1 Introdução**

Em resposta ao ofício SEQ2822/2017/GJU que a Fundação Renova encaminhou para análise e validação os documentos de definição do “Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias” (PG17) e do “Programa de Fomento ao CAR e PRA” (PG40). A Câmara Técnica de Economia e Inovação emitiu o Ofício nº18/2017 encaminhando a Nota Técnica nº22, na qual solicitou a atualização e adequação de parte dos referidos documentos até o dia 25 de julho de 2017.

A Fundação Renova enviou uma resposta à CTEI, Ofício SEQ4500/2017/GJU. Frente essa resposta, a SEAPA, SEDA e INDI, ambos integrantes da CTEI, convocaram uma reunião com a equipe do Desenvolvimento Rural Sustentável da Fundação Renova, dia 18/08, para alinhar o entendimento do Programa PG017 e esclarecimentos de algumas dúvidas e sugestões ao Ofício resposta.

Este Relatório visa apresentar de forma mais detalhada as informações referentes ao Quadro de Despesas, exercício de 2016, apresentado no Ofício em Resposta à Nota Técnica CTEI nº 22, como resposta aos questionamentos decorrentes da citada reunião com os membros da CTEI.

## **2 Relato do Quadro de Despesas**

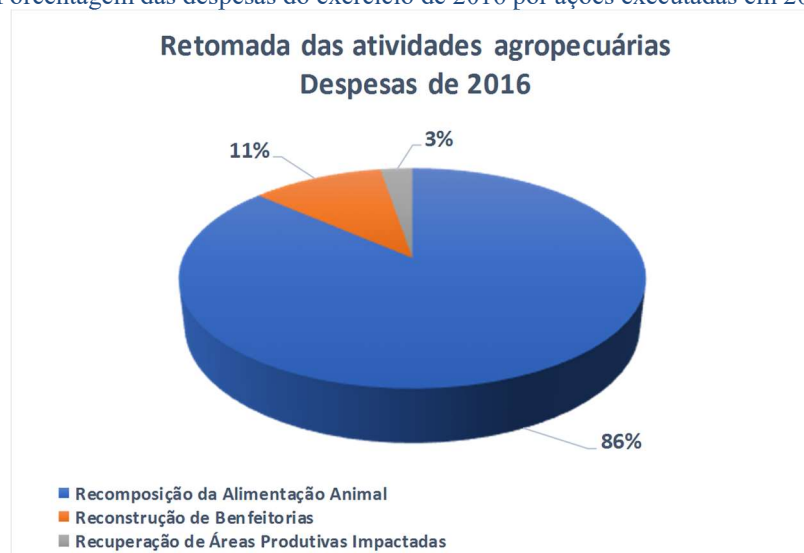
No Ofício SEQ4500/2017/GJU, apresentado à CTEI em resposta à Nota Técnica nº 22 foi apresentado um Quadro de Despesas referente aos gastos de 2016 e orçamento para os próximos anos (Tabela 1).

Tabela 1: Quadro de Despesas - PG017 Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias.

Descrição	Revisão Orçamentária							Realizado	
	Até 2016	2017	2018	2019	2020	2012-2030	Total	2017	Acumulado
Capacitação técnica para aumento da produtividade	0,00	0,30	3,44	3,44	3,44	17,22	27,85	0,01	0,30
Diversificação de Fonte de Renda	0,00	0,09	0,43	4,64	4,56	4,21	13,93	0,00	0,00
Monitoramento da efetividades das ações do PG	0,00	0,00	0,00	1,27	2,24	5,58	9,09	0,00	0,00
Recomposição da alimentação animal	14,12	14,49	5,70	4,28	3,42	0,00	42,02	9,78	23,90
Reconstrução de benfeitorias	1,78	5,48	8,31	4,05	0,00	0,00	19,62	1,48	3,26
Recuperação das áreas produtivas impactadas	0,43	4,02	34,33	30,38	0,06	0,36	69,57	0,06	0,20
<b>TOTAL</b>	<b>16,34</b>	<b>24,37</b>	<b>52,21</b>	<b>48,06</b>	<b>13,73</b>	<b>27,37</b>	<b>182,08</b>	<b>11,33</b>	<b>27,66</b>

Durante a reunião com os membros da CTEI, representantes da SEAPA, SEDA e INDI, foi solicitado à equipe de Desenvolvimento Rural Sustentável o detalhamento dos gastos realizados no exercício de 2016, período no qual foram gastos R\$ 16,34 milhões em ações de recomposição da alimentação animal (R\$ 14,12 milhões), reconstrução de benfeitorias (R\$ 1,78 milhões) e recuperação de áreas produtivas impactadas (R\$ 430 mil).

Figura 1: Porcentagem das despesas do exercício de 2016 por ações executadas em 2016:



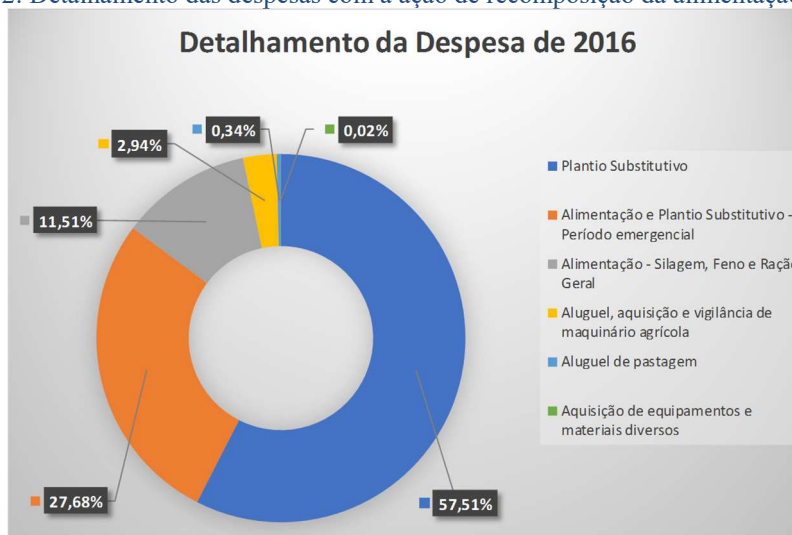
As ações de Recomposição da Alimentação Animal corresponderam à 86% do orçamento e foi a despesa que mais causou dúvidas sobre os gastos de 2016. Neste sentido, apresenta-se o detalhamento das despesas com alimentação animal (Tabela 2).

Tabela 2: Detalhamento dos gastos referentes à atividade de Recomposição da Alimentação Animal  
Exercício 2016.

Descrição da Despesa	Valor 2016	Porcentagem
Plantio Substitutivo	8.122.181,43	57,51
Alimentação e Plantio Substitutivo - Período emergencial	3.908.807,87	27,68
Alimentação - Silagem, Feno e Ração Geral	1.626.178,04	11,51
Aluguel, aquisição e vigilância de maquinário agrícola	415.112,70	2,94
Aluguel de pastagem	48.471,32	0,34
Aquisição de equipamentos e materiais diversos	3.017,15	0,02
<b>TOTAL</b>	<b>14.123.768,51</b>	<b>100,00</b>

O plantio substitutivo visa garantir as condições mínimas necessárias para a alimentação dos animais remanescentes nas propriedades rurais através do plantio de cultivos diversos fora da área com deposição de rejeito de forma substitutiva à forragem perdida. Este item representa 60% dos R\$ 14,12 milhões referente ao exercício de 2016 (Figura 2) e foi realizado em 84 propriedades rurais equivalendo à uma área de aproximadamente 309,30 hectares, totalizando cerca de R\$ 26 mil por hectare plantado, com produção estimada de 5.942,26 ton/ano.

Figura 2: Detalhamento das despesas com a ação de recomposição da alimentação animal.



Já a alimentação/distribuição equivale à 11,51% do gasto total em 2016 nessa ação (Figura 2), com exceção do contrato para atendimento no período emergencial, cujo objeto foi plantio substitutivo e fornecimento e distribuição de alimentação. Foram atendidos 147 produtores com o fornecimento de silagem, feno, ração em geral, sendo que a fazenda da Samarco de apoio ao bem-estar e assistência aos animais atingidos também foi contemplada nesses contratos, contribuindo, assim, com o PG007. Para cada propriedade, zootecnistas definiram o limite da alimentação com base no cálculo de perda de volume/capacidade de forragens em decorrência do Evento. Desta forma, tem-se aproximadamente R\$ 615,85 por tonelada de alimentação fornecida em 2016.

Os demais gastos dessa ação são referentes ao aluguel, aquisição e vigilância de maquinário agrícola (2,94%), aluguel de pastagem (0,34%) e Aquisição de equipamentos e materiais diversos 0,02%.

Sobre a ação de reconstrução de benfeitorias, a tabela 3 apresenta os gastos com a descrição da natureza das despesas. Tem-se a maior despesa com a reconstrução de currais, cerca de 96% do total dos gastos.

Tabela 3: Descrição das despesas da ação de reconstrução de benfeitorias, exercício de 2016.

Descrição da Despesa	Valor 2016	Porcentagem
Reconstrução Curral	1.725.317,94	96,68
Mudas para pomar e hortaliças	24.327,10	1,36
Bomba de água e grama	15.783,10	0,88
Gasto administrativo	13.640,00	0,76
Material de Construção	5.333,00	0,30
Equipamentos EPI	182,31	0,01
<b>TOTAL</b>	<b>1.784.583,45</b>	<b>100,00</b>

A ação de recuperação de áreas produtivas é apresentada na Tabela 4, equivale à 3% dos gastos totais de todas ações executadas em 2016. Das despesas realizadas nessa ação, cerca de 62% são referentes ao apoio emergencial aos produtores rurais.

Tabela 4: Descrição das despesas com a ação de recuperação de áreas produtivas, exercício de 2016.

Descrição das Despesas	Valor 2016	Porcentagem
Apoio aos Produtores Rurais - Período emergencial	270.888,11	62,79
Recuperação de áreas impactadas - Período emergencial	87.039,50	20,18
Bomba de água e grama	25.025,00	5,80
Material de Construção	20.424,12	4,73
Equipamentos	13.740,00	3,18
Sondagem e Acompanhamento Técnico	5.724,56	1,33
Compra de alevinos e grama	3.400,00	0,79
Capacitação Técnica	2.900,00	0,67
Material Elétrico	2.277,00	0,53
<b>Total Geral</b>	<b>431.418,29</b>	<b>100,00</b>



### 3 Considerações Finais

O gasto mais expressivo no exercício de 2016 referente ao Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias foi a ação de Recomposição da Alimentação Animal, cerca de 86% do total gasto. Essa ação considera o fornecimento e distribuição de silagem, rações diversas, feno, fubá e os plantios substitutivos como forma de repor a alimentação, contudo, o plantio substitutivo foi responsável por mais de 60% dos custos dessa ação.

Cabe ressaltar que os contratos realizados para o atendimento aos produtores durante o período emergencial somam cerca de 30% do total de gastos em 2016. Estas despesas foram realizadas de forma urgente, desta forma, os preços dos serviços e materiais foram praticados repassados acima da média de mercado, além da organização orçamentária que estava ligada aos padrões das empresas mantenedoras da Fundação Renova.